

Ilha Macquarie: como vencer os predadores introduzidos

Categories : [Olhar Naturalista](#)

A superfície da Terra é formada por placas tectônicas que flutuam sobre o mar de lava abaixo da crosta terrestre. As placas se movem, afastando-se e colidindo, dividindo-se ou mergulhando umas sob as outras. Placas que se afastam dividem continentes e dão origem a oceanos, enquanto colisões os fundem e dão origem a montanhas com rochas marinhas nos seus cumes e abismos oceânicos.

No fundo do mar, a cerca de 1.500 km ao sul da Tasmânia e quase a mesma distância da Nova Zelândia, as placas tectônicas Indo-Australiana e Pacífica passaram milhões de anos se afastando. As fendas criadas permitiram que a lava emergisse no solo oceânico e, em contato com as águas gélidas do abismo, formasse rochas especiais, um tipo de basalto em formato de almofada ([lavas almofadadas ou pillow lava](#)). Um [exemplo dessas rochas](#) pode ser visto em Pirapora do Bom Jesus, em São Paulo.

Nada é para sempre e as placas tectônicas reverteram seu curso, desta vez entrando em colisão. O resultado desta trombada não são apenas terremotos regulares, mas também a formação de uma cordilheira de montanhas submarinas, a Macquarie Ridge, que se estende por 1.500 km e se ergue a mais de 4 mil metros em relação ao fundo oceânico.

Rochas formadas a 9 milhões de anos por lavas que brotavam de uma rachadura no fundo mar, e outras ainda mais antigas e geradas ainda mais fundo, são hoje montanhas que continuam crescendo a 0,5 mm/ano. O que nós chamamos de Ilha Macquarie emergiu entre 600 e 700 mil anos atrás e (ainda) é a única parte da cordilheira visível acima das ondas. É muito incomum que um grande pedaço de crosta oceânica surja na superfície.

A vida em uma ilha longínqua